## A PARTICIPAÇÃO DO ESCOLAR HOSPITALIZADO NOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Mariana Ribeiro Lopes<sup>1</sup> Isabela Fornerolli de Macedo<sup>2</sup> Paula Alves Monteiro<sup>3</sup>

## **RESUMO**

INTRODUÇÃO: Durante o processo de hospitalização infantil, os responsáveis legais e profissionais de saúde necessitam tomar decisões importantes realizadas em momentos cruciais no processo da doença. Desempenham um papel importante nas interações de comunicação e podem facilitar ou dificultar a participação das crianças nas tomadas de decisões. Embora o compartilhamento das decisões seja cada vez mais valorizado, a participação das crianças na escolha de seu tratamento é limitada. OBJETIVOS: A presente pesquisa teve como objetivos identificar a participação do escolar durante sua hospitalização e discutir a participação do escolar hospitalizado e sua implicação no cuidado de enfermagem. O cenário escolhido foi a enfermaria de pediatria de um hospital localizado na cidade do Rio de Janeiro. METODOLOGIA: Na coleta de dados foram utilizados os procedimentos metodológicos:o formulário para caracterização dos participantes e a entrevista não diretiva individual, com auxílio de cartaz para melhor ilustração do cenário hospitalar e do cuidado de enfermagem, compatível com o nível de desenvolvimento das crianças em idade escolar. Foram realizadas oito entrevistas com escolares. RESULTADOS: A análise de dados foi temática, que resultou em três categorias: o poder de decisão e autocuidado do escolar hospitalizado, promoção da saúde e bem-estar do escolar hospitalizado e comunicação entre a equipe de saúde e escolar hospitalizado. **CONCLUSÃO**: Conclui-se que o escolar empodera-se dos cuidados habituais como alimentação e higiene corporal, porém em relação aos cuidados mais complexos, como os procedimentos invasivos, a participação do escolar não é estimulada e limitada. A falta de esclarecimento e comunicação por parte da equipe de saúde colabora para o medo do desconhecido e insegurança do escolar, apesar deste apresentar condições cognitivas para compreender o motivo de sua hospitalização e tornar-se coparticipante dos cuidados de enfermagem.

**DESCRITORES**: criança hospitalizada, enfermagem pediátrica, cuidados de enfermagem **EIXO TEMÁTICO**:I. Pesquisa baseada em evidência e cuidados clínicos de enfermagem na infância e adolescência.

¹Residente em Enfermagem no Curso da Especialização na Modalidade Residência do Programa de Pediatria - Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - FENF/UERJ.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Mestre em Enfermagem. Professora Assistente - DEMI/ FENF/UERJ. Membro do Núcleo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente - NUPESC. Membro do Grupo de Pesquisa "Saúde da Criança: Cenário hospitalar" - EEAN/UFRJ.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Mestre em Enfermagem. Enfermeira da Cirurgia Pediátrica do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.

<sup>4</sup>º Seminário Internacional de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente

<sup>2</sup>º Encontro de Grupos de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente